

## Editorial

Em 1990, com o reordenamento da prática pedagógica do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, foram criados e organizados quatro diferentes Núcleos de Estudos, dentre os quais o Núcleo de Estudos da Criança, Adolescente e Família.

Várias foram as demandas que justificaram e ainda hoje legitimam a sua existência: um grande contingente de alunos estagiando em instituições que atendem várias gerações, ou seja, da criança ao idoso; a necessidade de discussão do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA com segmentos da Sociedade Civil e a representação do Departamento no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santa Catarina assim como sua inserção na “Comissão de Convivência Familiar e Comunitária” no citado Conselho.

O Núcleo, composto por seis docentes do Curso de Serviço Social, tem-se notabilizado por suas discussões em âmbito interdisciplinar e interinstitucional, mantendo interlocuções com Núcleos de Estudo de diferentes Departamentos de Ensino da UFSC, Programas de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC/SP e PUC/RS assim como do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade de Virginia, EUA.

Tem sido desiderato do Núcleo a preocupação com uma formação profissional crítica e criativa; a pesquisa como suporte de novas hipóteses; o questionamento, avaliação, formulação e implantação de políticas sociais relacionadas à família e a capacitação de profissionais e pessoas envolvidas com a prática social voltada para a construção da autonomia e do exercício da cidadania de crianças, adolescentes, idosos e famílias.

Assim, neste outono de 1998, com muita alegria, emerge o segundo número da Revista *Katálysis*, dando prosseguimento a sua trajetória. Nele, o Núcleo da Criança, Adolescente e Família do Departamento de Serviço Social da UFSC procura dar visibilidade ao processo de viver e pesquisar uma temática que desafia o Serviço Social em razão da sua reconhecida complexidade.

Como Núcleo temático, apresenta nesta oportunidade, uma produção que direciona um olhar reflexivo sobre um cenário cotidiano, existencial e ético, onde os distintos sujeitos se movem. Os artigos aqui incluídos enfocam o público e o privado das famílias, o processo de inclusão e exclusão social, as políticas sociais, o fenômeno da violência, assim como as questões de cidadania e democracia.

Atuar dentro da temática FAMÍLIA, secularmente tão banalizada, merece uma reflexão crítica, substancial, não só por envolver várias gerações mas, sobretudo, por significar um marco de referência teórico-prático tanto do ponto de vista cultural, econômico e social, quanto do político e bioético.

Finalmente, lembramos que uma Revista não depende apenas da produção acadêmica dos autores, mas do apoio de inúmeras pessoas. Ressaltamos a prestimosa colaboração e apoio dos Professores Hermes Tadeu Zapelini e Krystyna Matys Costa, respectivamente Diretor e Sub-diretora do Centro Sócio-Econômico; da Prof<sup>ª</sup> Marly Venzon Tristão, Chefe do Departamento de Serviço Social; da Prof<sup>ª</sup> Luziele Maria de Souza Tapajós, Coordenadora de Estágio e da Prof<sup>ª</sup> Nilva Souza Ramos, Presidente do Colegiado do Curso de Serviço Social. Destacamos a paciente articulação da Prof<sup>ª</sup> Iliane Kohler, Coordenadora da Comissão Editorial da Revista, bem como do servidor Zenirto João da Cunha, os quais colaboraram com dedicação na produção do segundo número da *Katálysis*. Nossos agradecimentos também são extensivos aos demais servidores e estagiários que sempre souberam, de forma acolhedora, atender aos nossos reclamos.